

# **ANÁLISE REPRESENTATIVA DO ESPAÇO CONFERIDO AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS NOS SITES INSTITUCIONAIS DAS PREFEITURAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**Gerson Moreira Ramos Junior** (UFES) - g.ramosjunior@gmail.com

**Meri Nadia Marques Gerlin** (UFES) - merinadia@hotmail.com

## **Resumo:**

*O presente artigo analisa a invisibilidade das Bibliotecas Públicas nos municípios do Estado do Espírito Santo, valendo-se, para tanto, de observação direta e análise nos sites institucionais das prefeituras das 78 cidades capixabas, buscando identificar como as bibliotecas públicas municipais são retratadas nos sites institucionais dessas prefeituras. Numa abordagem metodológica exploratória de modo a, coletarmos pistas preliminares sobre a condição de invisibilidade das Bibliotecas Públicas nos municípios do Estado do Espírito Santo.*

**Palavras-chave:** *Biblioteca Pública. Administração Pública. Invisibilidade*

**Eixo temático:** *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*



# XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

## ANÁLISE REPRESENTATIVA DO ESPAÇO CONFERIDO AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS NOS SITES INSTITUCIONAIS DAS PREFEITURAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Eixo Temático: ODS 10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

### **Resumo expandido**

O presente artigo analisa a invisibilidade das Bibliotecas Públicas nos municípios do Estado do Espírito Santo, valendo-se, para tanto, de observação direta e análise nos sites institucionais das prefeituras das 78 cidades capixabas, buscando identificar como as bibliotecas públicas municipais são retratadas nos sites institucionais dessas prefeituras. Numa abordagem metodológica exploratória de modo a, coletarmos pistas preliminares sobre a condição de invisibilidade das Bibliotecas Públicas nos municípios do Estado do Espírito Santo.

**Palavras-Chave:** Biblioteca Pública. Administração Pública. Invisibilidade

### **Introdução**

O esforço de pesquisa buscou aferir, preliminarmente, o espaço de representatividade que é legado as Bibliotecas Públicas Municipais – doravante citadas como BPMs nos limites deste artigo - dentro do contexto da administração pública municipal, tal aferição é preponderante ao nosso objetivo, pois entendemos que somente o esforço colaborativo entre as instâncias governamentais e as BPMs, pode ser capaz de criar um movimento de valorização das atribuições do profissional bibliotecário e da biblioteca no âmbito da administração pública municipal, caso em que se concentra este artigo.

Vivemos na era da profusão informacional, tanto na criação de conteúdos como na sua disponibilização, o que proporciona avanços singulares nos diversos campos do saber, contudo, resulta, por outro lado, em desinformação, à medida que os conteúdos passam a ser produzidos e difundidos sem a adequada mediação que o trabalho do profissional bibliotecário pode e deve oferecer à sociedade.

Buscamos com essa análise, traçar um panorama inicial sobre a invisibilidade das BPMs no âmbito da administração pública municipal no Estado do Espírito Santo, analisando o destaque que tais aparelhos possuem nos sites institucionais das prefeituras no que tange a publicidade e fomento das BPMs.

### **Método da pesquisa**

Objetivamos com essa pesquisa aferir se é dada publicidade e espaço as BPMs, conferindo-lhe representatividade e equidade em relação aos demais serviços públicos neste ambiente institucional. Para tal finalidade avaliamos se:

- É conferido espaço para as bibliotecas nas páginas das prefeituras municipais do Estado do Espírito Santo?
- É conferido espaço para as bibliotecas na página principal dos sites das prefeituras municipais do Estado do Espírito Santo?
- É conferido espaço para as bibliotecas em páginas periféricas dos sites das prefeituras municipais do Estado do Espírito Santo?

Para respondermos as perguntas acima, produzimos dados a partir da metodologia exploratória de observação direta e análise nos sites institucionais das prefeituras das 78 cidades capixabas, buscando identificar como as BPMs são retratadas nos sites institucionais dessas prefeituras.

### **Resultados**

Nessa produção de dados, verificou-se que 64 dos 78 municípios capixabas, 82,05% da amostra, não garantem espaço sistemático para que as atividades das bibliotecas sejam apresentadas de forma regular, não é dada visibilidade, portanto as BPMs nas páginas institucionais dessas prefeituras. Em 4 dos 78 municípios,

5,12% da amostra, a única informação disponibilizada refere-se ao contato telefone da Biblioteca Pública sem referência aos serviços prestados, acervo, história da instituição. Em 1 município, 1,3% da amostra, é mencionado o nome da biblioteca apenas. Em 8 municípios, 10,3% da amostra, é dado algum destaque as BPMs no âmbito da página institucional das prefeituras.

Em 1 município, 1,3% da amostra, a página da prefeitura na internet estava em manutenção e não foi possível analisá-lo.

Os dados produzidos nesta etapa de pesquisa evidenciaram um processo de invisibilidade pelo qual passa as BPMs, há um horizonte a ser explorada para podermos definir quais as variáveis contribuem fundamentalmente para esse processo, nos limites desse artigo limitaremos esse horizonte a duas variáveis a representatividade – neste caso sua ausência – e a alienação, aqui abordada numa perspectiva crítica baseada em Habermas e sua teoria do Agir Comunicativo.

## **Discussão**

As bibliotecas públicas guardam no imaginário do senso comum, uma aura de erudição e local de guarda do conhecimento humano, numa perspectiva elitista e pouco alinhada com o projeto de biblioteca dinâmica e atenta as pujantes alterações da sociedade do século XXI. Reservar-se a esse papel, que opera numa lógica excludente e elitista no trato da informação, destoa dos desafios que as bibliotecas públicas precisam enfrentar no desenvolvimento e formação dos cidadãos no intuito de combater o *establishment*<sup>1</sup> econômico que, assevera desigualdades sociais e exclui sujeitos do pleno exercício da cidadania.

Conforme preconiza a IFLA, as bibliotecas são em sua verdadeira essência instituições transparentes, dedicadas a colocar à disposição de cada um e de todos, as informações educacionais, científicas, técnicas e socialmente mais relevantes, mais acuradas e imparciais. Os materiais de informação e acessos providos pelas bibliotecas e os serviços de informação contribuem para o bom governo aumentando o conhecimento dos cidadãos e enriquecendo suas discussões e debates. As bibliotecas

---

<sup>1</sup> Aqui estamos considerando *establishment* como à ordem ideológica, econômica e política que constitui uma sociedade, no caso, a sociedade capitalista.

e os serviços de informação devem ampliar sua missão de modo a se tornarem componentes mais ativos do bom governo e na luta contra a corrupção. Em particular eles podem desempenhar um papel significativo informando aos cidadãos sobre seus direitos e garantias (IFLA, 2008).

A biblioteconômica, arquivística e museológica padecem de uma falta de “prestígio” social, devido a uma sociedade em que esse discurso ideológico normativo, orientado pelo capital, predomina sobre qualquer outro sentido da vida.

O esforço atual é o de apresentar as BPMs como os aparelhos da administração pública capazes de prover a população desse serviço. Posto isso, urge debruçarmo-nos sobre as BPMs como espaços facilitadores do diálogo com todas as áreas da administração pública, e apresentá-las como interlocutoras entre as ações da administração pública direta e a população é uma proposta que corrobora com a agenda das bibliotecas do século XXI.

Nesse sentido, o caminho a ser percorrido nos leva a integração das BPMs aos programas de governo estabelecendo novas aplicações as práticas biblioteconômicas através de uma paulatina mudança na cultura dessas estruturas administrativas – e da sociedade como um todo –, de modo a, evidenciar a potência mediadora presente nas BPMs, quando demandadas adequadamente e quando inseridas nas práticas governamentais e administrativa de forma efetiva e comprometida com a formação de cidadãos hábeis no tratamento reflexivo da informação.

O desenvolvimento de habilidades em informação e a aprendizagem permanente têm uma relação estratégica e de apoio mútuo, o que traz como resultado uma situação crítica para todo indivíduo, organização, instituição ou nação-estado na sociedade global de informação. Estes dois modernos paradigmas deveriam, de forma ideal, estar unidos para trabalhar de forma uníssona e sinérgica, um com o outro, se as pessoas e as instituições precisam sobreviver e competir no século 21 e futuramente. (IFLA, 2008).

Na natureza pública e, portanto, acessível a todos, reside o componente transformador das bibliotecas e da práxis bibliotecária. A potência transformadora de realidades presente nesses espaços, sua capacidade de propiciar momentos de olhar crítico aos cidadãos, de distanciamentos reflexivos de sua realidade.

## **Considerações Finais ou Conclusões**

Não intenta esse artigo, com base nessa produção de dados preliminares e a partir desse primeiro resultado aferido, dar respostas conclusivas acerca da invisibilidade das BPMs nos municípios do Estado do Espírito Santo, esse é um esforço maior que demanda adentrarmos com minúcia nos múltiplos veios que permeiam as relações das bibliotecas públicas com esse meio ambiente. Contudo, tais dados já nos dão mostra dos desafios de propor tornar o ambiente da biblioteca pública um ambiente de integração e confluência no contexto da administração pública municipal, trata-se de uma proposta de mudança paradigmática nas práticas e atribuições conferidas às bibliotecas públicas, aqui defino como proposta alinhando-me com ideia desenvolvida por SANTOS NETO,

[...] Acredita-se que um novo paradigma não é imposto ou criado, mas proposto para uma determinada área. Esta, quando reconhece e valoriza o potencial daquilo que lhe foi apresentado para se tornar um paradigma, determina se ele pode se tornar um ou não. (SANTOS, 2019, p.67).

Nesse contexto a mudança maior virá com o engajamento das pesquisas em biblioteconomia e ciência da informação, atuante de forma crítica e reorientando suas práticas numa perspectiva crítica, reorientando a “[...] racionalidade comunicativa, refletida numa auto-compreensão da modernidade, oferece uma lógica interna [...] para resistir contra a colonização do mundo da vida pela dinâmica interna de sistemas autônomos” (PINTO, 1995, p.91).

## Referências

IFLA. **Manifesto IFLA sobre Transparência, bom governo e combate a corrupção 2008**. Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/ifla-manifesto-on-transparency--good-governance-and-freedom-from-corruption>. Acesso em: 24 abr. 2018.

PINTO, Marcelino Rezende José De. **A teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas: Conceitos básicos e possibilidades de aplicação à administração escolar**. Paidéia, Ribeirão Preto, n. 8-9, p. 77-96, fev./ago., 1995. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-863X1995000100007&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-863X1995000100007&script=sci_arttext). Acesso em: 20 jan. 2019.

SANTOS NETO, João Arlindo dos **O Estado da Arte da Mediação da Informação: uma análise histórica da constituição e desenvolvimento dos conceitos**, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/181525>. Acesso em: 26 abr. 2019.